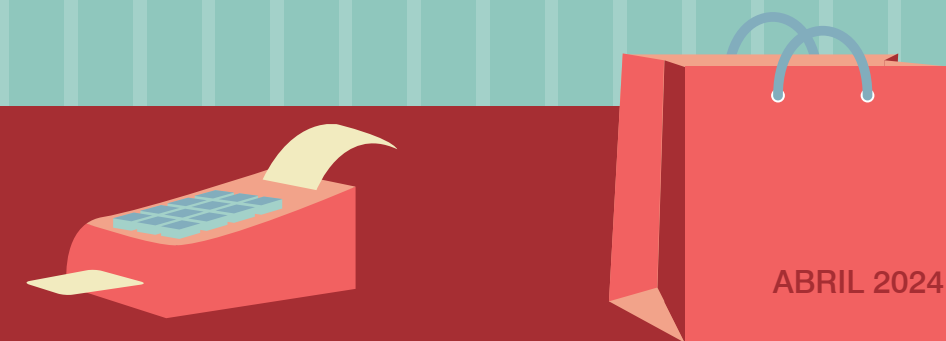


# Pesquisa Mensal de Comércio



## Em abril, vendas do varejo baiano retraem 1,2%

O comércio varejista baiano registrou queda de 1,2% nas suas vendas em abril de 2024, frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Já no nacional houve avanço de 0,9%, considerando a mesma base de comparação. Com relação a igual mês do ano anterior, a Bahia apresentou crescimento de 7,8%, sexto melhor dentre os estados, e 18ª taxa positiva consecutiva (Gráfico 1). No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram em 2,2%. No acumulado do ano, as variações também foram positivas em 10,5% e 4,9%, respectivamente, no âmbito

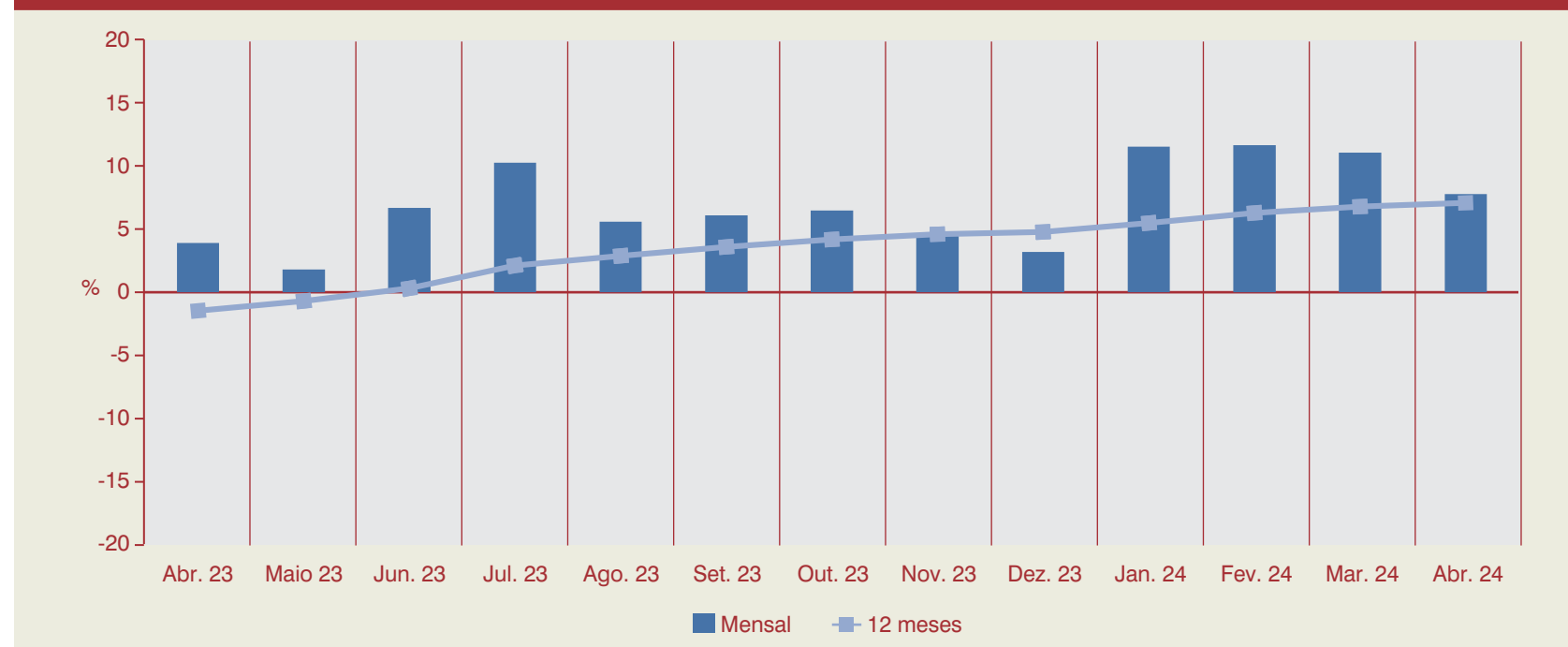
estadual e nacional. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional –, e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

A retração nas vendas do varejo, nesse mês de abril em relação a março, após um resultado positivo (3,1%), revela que o consumidor redirecionou os seus gastos, uma vez que, para o mesmo período,

os dados da pesquisa de serviços apontaram um crescimento expressivo (5,7%).

Por outro lado, em relação ao ano anterior, apesar da elevação dos preços, fatores positivos como juros mais baixos, mercado de trabalho mais forte e transferências governamentais animaram o setor. Segundo a Fundação Getúlio Vargas, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV/IBRE subiu 1,9 ponto em abril, passando para 93,2 pontos. Para a analista do setor Ana Carolina Gouveia, essa melhora se deve, principalmente, à influência das expectativas para os próximos meses.

Gráfico 1 – Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Abr. 2023-Abr. 2024



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.

## ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em abril de 2024, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de abril de 2023, revelam que sete dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (24,7%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (16,6%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (12,3%), *Móveis e eletrodomésticos* (11,4%), *Combustíveis e lubrificantes* (11,3%), *Tecidos, vestuário e calçados* (6,2%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,9%). *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-16,5%) registrou taxa negativa. No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Eletrodomésticos, Móveis e Hipermercados e supermercados* cresceram 12,1%, 11,3% e 3,6%, respectivamente (Gráfico 2).

Na comparação com o ano anterior, os segmentos de *Combustíveis e lubrificantes*, *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* exerceram as maiores influências positivas para o setor.

*Combustíveis e lubrificantes* registrou o melhor desempenho no mês analisado. O seu comportamento foi influenciado pelo aumento da frota de carros novos circulando no estado. Segundo dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade), em abril, houve um aumento de 31,1% no número de veículos emplacados.

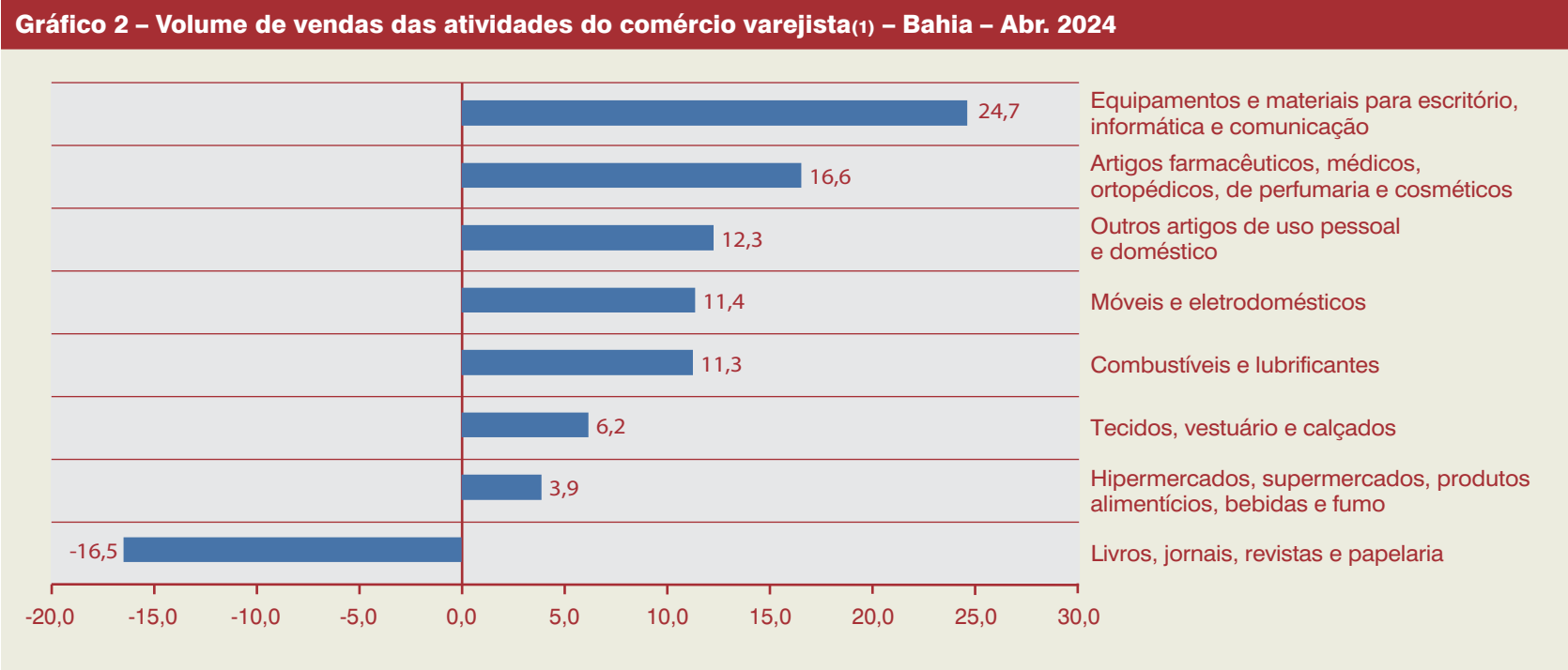
*Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, manteve crescimento nas vendas pelo décimo primeiro mês consecutivo. Apesar da inflação verificada no grupo de alimentos e bebidas, houve deflação (-2,37%) no subgrupo de cereais, leguminosas e oleaginosas, como arroz e feijão, produtos que compõem a cesta básica do brasileiro, e melhoria do emprego e aumento da massa real de rendimento.

O terceiro a influenciar as vendas do setor foi *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*. O seu desempenho decorre do aumento da massa real de rendimento do consumidor e aquecimento da procura de medicamentos em função da elevação no número de casos de dengue na Bahia. Em abril, 256 municípios baianos apresentavam epidemia da doença.

### COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, denominado de *Atacado selecionado e outros*, e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motocicletas, partes e peças, Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo*, apresentou expansão de 10,9% nas vendas, em relação a igual mês do ano anterior. No acumulado do ano houve crescimento de 9,8%.

O segmento *Veículos, motocicleta, partes e peças* registrou taxa positiva de 25,5% nas vendas em relação à igual mês do ano



Fonte: IBGE/PMC.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação mensal.

Atividade	Mensal(1)			Ano(2)	Acumulado 12 meses(3)
	Fev.	Mar.	Abr.		
<b>Comércio Varejista</b>	<b>11,7</b>	<b>11,1</b>	<b>7,8</b>	<b>10,5</b>	<b>7,1</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	5,6	1,1	11,3	7,1	9,3
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	14,3	19,4	3,9	13,4	8,2
2.1 - Hipermercados e supermercados	15,4	21,4	3,6	14,4	8,3
3 - Tecidos, vestuário e calçados	2,5	-16,5	6,2	-2,5	-5,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,6	4,9	11,4	5,7	3,1
4.1 - Móveis	6,7	6,5	11,3	7,1	1,1
4.2 - Eletrodomésticos	3,0	4,2	12,1	5,0	5,9
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	14,8	7,9	16,6	11,6	11,0
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	29,9	-25,8	24,7	-26,7	-28,4
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-15,9	-37,9	-16,5	17,3	13,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	20,7	22,9	12,3	13,5	-1,4
<b>Atacado Selecionado e Outros(4)</b>	<b>12,2</b>	<b>5,9</b>	<b>10,9</b>	<b>9,8</b>	<b>6,3</b>
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	12,4	-3,3	25,5	10,9	6,7
10 - Materiais de construção	24,1	7,5	38,8	21,1	16,0
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	9,6	-5,3	2,5	2,8	-1,9

Fonte: IBGE/PMC.  
Notas: (1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.  
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior.  
(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores.  
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11.

anterior. Nesse mês, as vendas no segmento refletiram o aumento das vendas de carros novos, conforme aludido nos dados de aumento de emplacamentos da Fenabreve, e o efeito base, uma vez que em igual mês do ano passado a taxa apresentada foi negativa em 10,3%. Para a análise do acumulado do ano, a variação foi positiva em 10,9%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 38,8%, na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse movimento é atribuído também ao efeito base, considerando que, em abril do ano passado, as vendas retraíram em 6,9%, e os gastos com a habitação

terem se intensificado dada a deflação de preços verificada em alguns itens da construção como *Material de eletricidade* (-0,31%), *Vidro* (-0,48%) e *Revestimento de piso e parede* (-1,78%). Para o acumulado do ano, houve crescimento nas vendas em 21,1%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrada expansão de 2,5%. A taxa não muito expressiva se justifica pelos efeitos da inflação e por parte das vendas nesse segmento terem sido direcionadas para o segmento de Hiper e supermercados. Para o acumulado do ano a taxa foi positiva em 2,8%.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA  
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E  
ESTATÍSTICAS  
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE  
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL  
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA  
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO  
DE INFORMAÇÕES  
Marllia Reis

EDITORIA-GERAL  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL  
EDITORIA DE ARTE  
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO  
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO ORTOGRÁFICA  
2Designers

EDITORIAÇÃO  
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
Tel.: 55 (71) 3115-4733 [www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

